

RELATÓRIO DE VISITA

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Local visitado: Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte

Apresentação

Atendendo ao Requerimento nº 4.045/2023, de autoria da deputada Beatriz Cerqueira, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia visitou, em 14/9/2023, a Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte, com o objetivo de realizar diagnóstico e averiguar se a atual estrutura da escola e os equipamentos existentes são suficientes para atender à imediata implantação do Ensino Médio de Tempo Integral – EMTI – e de cursos técnicos profissionais previstos no plano de atendimento a partir de fevereiro de 2024.

Participaram da visita as deputadas Beatriz Cerqueira, Macaé Evaristo e Lohanna, que foram acompanhadas pelo diretor em exercício da Escola Estadual Augusto de Lima, Álvaro Mota Homem de Faria, e pela vice-diretora, Êrika Pena.

Relato

A visita à Escola Estadual Augusto de Lima foi motivada pelo Ofício DIR/EEAL nº 024/2023, redigido pelo diretor da escola e encaminhado à deputada Beatriz Cerqueira. No ofício, ele solicitava visita urgente à unidade escolar devido à iminente decisão da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE – de encerrar a oferta de vagas para o ensino fundamental de tempo integral e ensino médio regular no ano letivo de 2024 para, em seu lugar, oferecer vagas apenas no Ensino Médio de Tempo Integral – EMTI – e cursos técnicos. Esta decisão, tomada sem consulta à comunidade escolar e sem critérios transparentes, gerou preocupação, especialmente considerando as limitações estruturais da escola e o perfil distinto dos alunos. O documento apela para a reavaliação da decisão da SEE e pede um adiamento até que as necessárias melhorias na infraestrutura da escola sejam feitas.

Sediada na Avenida do Contorno, 4.947, no Bairro Funcionários, em Belo Horizonte, a Escola Estadual Augusto de Lima foi fundada em 1946. Atende 120 estudantes no ensino fundamental em tempo integral, 400 estudantes no ensino médio no turno da manhã e outros 70 estudantes no turno da noite, distribuídos entre o ensino médio regular e Educação de Jovens e Adultos.

No início da visita, as deputadas inspecionaram diferentes áreas da escola para avaliar as condições de sua infraestrutura. As salas de aula da escola, que no passado se dedicava à educação infantil, foram concebidas para atender as necessidades de crianças pequenas, e têm, entre outras características, janelas de altura reduzida. Como a escola atualmente atende estudantes mais velhos, essas salas precisam de adaptações.

O laboratório de ciências foi reformado em 2022, mas não tem espaço físico suficiente. O professor de química da escola salientou que, embora o laboratório seja adequado para os estudantes do ensino fundamental devido à simplicidade dos experimentos realizados nessa etapa de ensino, ele não atende adequadamente às demandas do ensino médio em tempo integral, especialmente quando associado à educação profissional técnica. Essa modalidade de ensino exige investigações científicas mais aprofundadas e, conseqüentemente, um laboratório melhor equipado. Atualmente, há uma deficiência notável de equipamentos, materiais e reagentes químicos essenciais para as atividades práticas, incluindo a ausência de um microscópio.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – visita à Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte, 14/9/2023. Foto: Willian Dias. *Laboratório de ciências.*

O laboratório de informática, equipado com 21 computadores, também é pequeno para atender turmas do ensino médio, que frequentemente ultrapassam 35 alunos. Agravando a situação, o local não é acessível e apresenta problemas de ventilação, pois o ar-condicionado não opera adequadamente.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – visita à Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte, 14/9/2023. Foto: Willian Dias. *Laboratório de informática.*



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – visita à Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte, 14/9/2023. Foto: Willian Dias. *Escadaria de acesso ao laboratório de informática, com destaque para a falta de acessibilidade.*

A cozinha e a despensa da escola não têm capacidade para suprir as necessidades do ensino médio em tempo integral, considerando o número de estudantes e as cinco refeições que precisam ser providenciadas diariamente. Além disso, há apenas dois banheiros pequenos em uso, inadequados para a quantidade de estudantes. O diretor em exercício da escola enfatizou que é imprescindível uma limpeza constante nos banheiros, aproximadamente a cada hora, para assegurar que os estudantes tenham ambiente limpo à disposição. No 2º andar da escola, há um banheiro que, embora pudesse ser revitalizado para uso, foi adaptado como almoxarifado devido à ausência de um espaço apropriado para armazenamento de materiais.

A quadra, que é o principal espaço de convivência dos alunos, não tem cobertura. Além disso, o piso foi cimentado e pintado de forma improvisada e ficou com muitos desníveis, o que pode provocar quedas.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – visita à Escola Estadual Augusto de Lima, em Belo Horizonte, 14/9/2023. Foto: Willian Dias. *Quadra escolar, com destaque para a falta de cobertura.*

O diretor em exercício informou que recentemente a escola correu risco de desabamento devido a problemas na rede de esgoto. A situação só foi resolvida após reclamações de vizinhos incomodados pelo mau cheiro. Segundo o diretor, a escola não tem a infraestrutura adequada para oferecer ensino médio em tempo integral articulado à educação profissional técnica. Essa avaliação foi confirmada pelo setor de Rede Física da Superintendência Regional de Ensino - Metropolitana A.

Ao ser questionado sobre a suspensão da oferta de vagas para o ensino fundamental em tempo integral e para o ensino médio regular no ano letivo de 2024, o diretor em exercício mencionou que ficou sabendo da decisão durante uma reunião na Superintendência Regional de Ensino – Metropolitana A, que tratava do plano de atendimento da escola. Pega de surpresa, a direção fez um levantamento informal entre os estudantes para avaliar o interesse em matrículas no EMTI. Entre os 400 estudantes do ensino médio regular consultados, somente dois manifestaram o desejo de se matricular.

A respeito da presença e contribuição dos psicólogos e assistentes sociais dos Núcleos de Acolhimento Educacional – NAE –, o diretor em exercício expressou algumas preocupações. Informou que esses profissionais visitam a escola quinzenalmente, uma periodicidade que considera insatisfatória. Além disso, expressou o desejo de que esses especialistas proporcionassem momentos de formação para o corpo docente. Contudo, há um descompasso entre a disponibilidade de ambos os grupos: enquanto a escola consegue reunir seus professores aos sábados para atividades de formação, os psicólogos e assistentes sociais do NAE não trabalham nesse dia.

No momento de escuta da comunidade escolar, as deputadas perceberam um consenso: a escola não dispõe de estrutura para implementar o ensino médio em tempo integral. Para uma aluna, esse modelo teria impacto negativo para estudantes que trabalham ou têm atividades extracurriculares, como esportes e artes. Ela também apontou a insuficiência da infraestrutura da escola e deu como exemplo o laboratório de ciências, que é subutilizado devido à falta de materiais. Segundo afirmou, essa subutilização ocorre mesmo com a chegada de novos equipamentos, uma vez que sua utilização efetiva será limitada em razão da proximidade do final do ano letivo. A estudante sublinhou a necessidade de investimentos adequados e incentivos para uma educação de qualidade.

A mãe de um estudante, que começará o ensino médio no próximo ano, expressou preocupação com a proposta de mudança na escola. Embora a instituição

frequentemente discuta formas de reduzir a evasão escolar, ela acredita que o novo projeto pode, paradoxalmente, aumentar essa taxa. Para ela, o foco deveria estar em garantir a quantidade adequada de profissionais de educação, infraestrutura física apropriada e valorização dos professores. Defende que o ensino fundamental seja em tempo integral e que o ensino médio responda às necessidades da comunidade, contrariamente às propostas da Secretaria de Estado de Educação.

Os profissionais de educação também se mostraram contrários ao novo projeto proposto para a escola. Acreditam que seria mais produtivo investir em melhorias na unidade escolar, garantindo recursos e infraestrutura suficientes para as etapas e modalidades de ensino já existentes, o que atenderia diretamente às expectativas e necessidades da comunidade escolar.

Conclusão

A visita cumpriu o seu objetivo: as deputadas conheceram a situação efetiva da Escola Estadual Augusto de Lima. Com base nas observações e nos relatos da comunidade escolar, ficou evidente que a instituição não tem a estrutura adequada para matricular alunos no ensino médio em tempo integral articulado à educação profissional técnica. A comunidade escolar é unânime em afirmar a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura e recursos para aprimorar as etapas e modalidades de ensino que são oferecidas atualmente.

Diante do que foi constatado durante a visita, as deputadas propuseram encaminhar à Secretaria de Estado de educação pedido de providências para que:

- o Ensino Médio de Tempo Integral – EMTI – articulado à educação profissional técnica não seja implementado na Escola Estadual Augusto de Lima, de modo que a unidade escolar continue a ofertar ensino fundamental em tempo integral, ensino médio regular e educação de jovens e adultos;

- quaisquer alterações propostas para a educação na escola sejam submetidas à análise e aprovação da comunidade escolar;

- sejam realizadas reformas especialmente nos banheiros da escola, a fim de proporcionar melhores condições aos alunos e profissionais de educação.

Além disso, será encaminhado uma cópia deste relatório de visita ao Ministério de Educação, para dar conhecimento sobre as adversidades enfrentadas na implantação do ensino médio em tempo integral nas escolas da rede estadual de ensino e à Secretaria de Estado de Educação, também para ciência.

Por fim, as deputadas apresentarão conjuntamente um projeto de lei para reconhecer a Escola Estadual Augusto de Lima como de relevante interesse cultural do Estado. Esse reconhecimento visa valorizar a relevância histórica e contemporânea da instituição de ensino.

As deputadas garantiram que, se os problemas identificados persistirem, será convocada uma audiência pública na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia para tratar do assunto.

Sala das Comissões, 18 de outubro de 2023.

Beatriz Cerqueira, relatora.